

## Mais um ano, nada fácil

Marília Sá Carvalho <sup>1</sup>  
Luciana Dias de Lima <sup>2</sup>  
Cláudia Medina Coeli <sup>3</sup>

doi: 10.1590/0102-311X00311420

CSP receberá, até o final do ano, aproximadamente 3.300 submissões. Uma parcela importante desses (cerca de 20%) foram os artigos dedicados a estudar, analisar, debater a pandemia de COVID-19, do ponto de vista da Saúde Coletiva. Entre os meses de abril e julho trabalhamos em regime de *fast-tracking* <sup>1</sup>, sendo que até o final de outubro de 2020 foram publicados 62 artigos relacionados à COVID-19. Além disso, demos destaque à pandemia por meio da publicação de um *Suplemento* intitulado *Envelhecimento no Brasil e Coronavírus: Inicialmente ELSI-COVID-19* (<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/home/volume/37/fasciculo/326>).

Dois outros *Suplementos* de CSP abordaram temas relevantes e atuais. O primeiro traz as evidências científicas para subsidiar o debate sobre o aborto (<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/home/volume/37/fasciculo/314>). O outro apresenta um amplo panorama sobre vacinas, da produção ao movimento negacionista, da vigilância de eventos adversos à história do Programa Nacional de Imunizações (<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/home/volume/37/fasciculo/323>).

O grande volume de submissões (cerca de 3.100 manuscritos recebidos até o final de outubro) reflete o esforço empreendido para a divulgação de estudos científicos pela comunidade acadêmica, mas também o processo de avaliação de pesquisadores e de programas de pós-graduação no Brasil, que pondera de forma exagerada o quantitativo de artigos publicados, em detrimento da qualidade dos mesmos <sup>2</sup>. É quase obrigatório que todos os mestrandos e doutorandos do campo publiquem artigos oriundos do seu trabalho, mesmo que o mestrado não tenha como pressuposto trabalho original.

Reconhecendo que a revisão por pares ainda é a melhor forma de avaliação de um artigo científico, é impossível obter três pareceres para cada um dos mais de 3 mil artigos submetidos. Até porque as revisões somente são úteis quando realizadas por pesquisadores experientes. Além disso, a pressão (de novo) para publicar artigos, junto com a baixa valorização de outras atividades também fundamentais como a revisão, faz com que cada vez seja mais difícil obter bons pareceres <sup>3</sup>. Do ponto de vista da editoria científica somente uma resposta é possível: diminuir a quantidade de artigos que é encaminhada para revisão por pares pelo corpo editorial de CSP, com base na avaliação da originalidade, relevância e rigor metodológico dos manuscritos. À medida em que aumenta o volume de submissões, também aumenta a recusa de artigos nessa etapa inicial da avaliação.

<sup>1</sup> Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup> Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.



Em 2021, teremos grandes desafios editoriais a avaliar, como o modelo de revisão por pares a ser adotado e a política de dados abertos. Pretendemos consolidar as atividades de CSP na divulgação científica, iniciadas em 2020 com o programa *Entrevista com Autores* ([https://www.youtube.com/playlist?list=PLjxv\\_Q\\_71tpYCzJQpHiyeq-tmEvQVEujA](https://www.youtube.com/playlist?list=PLjxv_Q_71tpYCzJQpHiyeq-tmEvQVEujA)), com os *podcasts* (<https://anchor.fm/cadernosdesaudepublica>) e com as oficinas de divulgação científica. E também haverá mudanças internas importantes, como a ampliação do corpo editorial e a criação da função de Editora Júnior visando a estimular a formação de jovens doutores na área de editoria científica. Nosso sistema de submissões está defasado, estamos em fase de teste e implantação do novo sistema, assim como da nova página da revista. Enfim, 2021 será um ano de muito trabalho.

Atualmente, CSP conta com três Editoras-Chefe e 41 Editoras e Editores Associados que fazem o dia a dia científico da revista. Em 2020, alguns se afastaram e outros entraram, um movimento natural, reflexo de nossas atividades como pesquisadores. Esse ano ficará para sempre marcado pela pandemia, não só nas suas consequências mais trágicas, mas também pelo impacto do trabalho dentro de casa, com as pressões da vida doméstica e da vida profissional se misturando.

Com todas as dificuldades, podemos afirmar que em 2020 CSP cumpriu o seu compromisso de publicar artigos relevantes para o campo da saúde coletiva. E mais uma vez CSP se renova. Novas atividades, novos editores, novas ideias.

A todos, equipe técnica, editores científicos, autores e leitores, nossos agradecimentos. Na esperança de que 2021 seja um ano melhor, para a saúde dos povos, para o enfrentamento das desigualdades, para os direitos humanos. E para a retomada do lugar que a ciência pode e deve ocupar na sociedade.

### Colaboradores

Todas as autoras contribuíram com a redação e aprovaram a versão final.

### Informações adicionais

ORCID: Marília Sá Carvalho (0000-0002-9566-0284); Luciana Dias de Lima (0000-0002-0640-8387); Cláudia Medina Coeli (0000-0003-1757-3940).

1. Carvalho MS, Lima LD, Coeli CM. *Fast-track* COVID-19 em CSP. *Cad Saúde Pública* 2020; 36:e00204820.
2. Coeli CM, Carvalho MS, Lima LD. Inovação, qualidade e quantidade: escolha dois. *Cad Saúde Pública* 2016; 32:eED010116.
3. Willis M. Why do peer reviewers decline to review manuscripts? A study of reviewer invitation responses. *Learned Publishing* 2016; 29:5-7.